

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERR. QUINTA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1889

ASSIGNA UPA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

Nos agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Almeida Prince & C., na  
mais respeitável  
direcção.

26 Rue Lafayette 26

### REGENERACÃO

#### Ministério errado

(De *Tribuna Liberal*).  
O Sr. Ferreira Vianna  
não conserva aquelle ta-  
do de ansiosa com que es-  
perava na situação passa-  
dos defuntos das organisa-  
ções ministeriais, pedimos  
que nos acompanhe no  
que vamos fazer da  
aproximação do actual minis-  
terio.

Quando o Sr. Alfredo  
de Almeida ministrou, pre-  
tendo osvidos à vez de sua  
experiencia, no terminar dos  
nosso reflexos, de novo  
volvemos aqnaquelle tom  
d'autoridade e sentencioso que  
em suas palavras, ainda as  
mais trivias, imprime um  
certocunho de originalida-  
de. Este ministerio está er-  
rando.

E uma vez que começamos  
invocando a atenção do no-  
tro ex-ministro da justiça,  
naturalmente do imperio, é  
por S. Ex. mesmo que deve-  
mos encetar o nosso exame.

Convidando o Sr. Ferreira  
Vianna para fazer parte de  
um ministerio organizado  
nas actuações circunstâncias  
do país, o Sr. João Alfredo  
deixa prova de tanta irrefre-  
sante de tanta levianedade  
falta de tino, que a opinião  
pública está mais do que  
suficientemente esclarecida  
para decidir que S. Ex. não  
é, não é, e nunca será es-  
tadista.

Parece que, tomado de as-  
sumbro em vista do convite  
que lhe foi dirigido para or-  
ganizar ministerio, e rece-  
bendo que qualquer vacila-  
ção lhe fizesse perder o en-  
tuso propicio que se lhe de-  
screve, o Sr. João Alfredo  
deixa-se pressa em aproveitar  
os primeiros elementos que  
encontrou ao seu alcance,  
por mais desparatados e an-  
tagónicos que realmente fos-  
sem.

Não podia ser outra a razão pela qual S. Ex. convidou para fazer parte de um ministerio abolitionista o Sr. Rodrigo Silva, que acabava de sair de um ministerio es-  
travocata, e o Sr. Thomaz Coelho, que, na camara dos deputados, clamara indignado contra a extorsão que se pretendia impor aos senhores de escravos, libertando-  
os os matriculados com filiação desconhecida, e que vieram expressamente de Campinas, quando foi recrutado para ministro abolitionista, pedir ao governo providencia á respecto das correrias abolicionistas!

Ser-nos-há facil instituir exame igual em relação aos demais ministros, podem re-  
solvemos adoptar hoje im-  
ediatamente para nosso poin-  
to de vista o Sr. ministro do imperio.  
Deixamos de lado a apti-  
dão intelectual do Sr. Fer-  
reira Vianna.

E incontestavelmente S. Ex. um homem de talento e de instrução variada, embora pouco sólida:

S. Ex. mesmo confessou, não há muito tempo, na camara dos deputados, que nadia mais lia, nem mesmo os jornais, de cuja leitura costumava encarregar um seu amigo ou compadre, a quem todos os dias, ao amanhecer, dirigiu estas perguntas sacramentais:—O imperador ainda vive? Ainda ha quem queira ser ministro neste paiz?

E ás respostas affirmativas, que essas perguntas provocaram, disse S. Ex. que acrescentava o inalte-  
ravel estribilho:—Louvado seja Deus!

Não é, de certo, nesse abandono dos livros, nesse profundo scepticismo, nessa glacial indiferença a tudo quanto se passa em torno de si, que pode um homem, por mais intelligent que ele seja, preparar-se para a alta governação do estado.

Foi por isso que, entrando para o ministerio, o Sr. Ferreira Vianna mostrou-se completamente alheio aos

deveres que lhe foram encarregados.

Na pasta da justiça iniciou S. Ex. a sua administração convocando os dignos magistrados que compõem o ofício do Rio de Janeiro, e pedindo-lhes que lhe indicassem o rumo a seguir, por quanto achava-se de todo ás cegas.

Os consultados tomaram em consideração a consulta, formularam pareceres, confec-  
cionaram projectos, e o resul-  
tado de toda essa azáfama, que parecia revelar cordíssimo acordo, foi receberem pelas faces o mais san-  
guinolento ultraje que nunca um ministro algum de gover-  
no despotico ousou infligir á magistratura do seu paiz!

Felizmente o insulto não ficou impune. A magistratura aggredida reagiu com tan-  
ta energia e hombridade que o ministro altaneiro começou a oferecer huiuillissimas desculpas, o que prova ainda uma vez que neu sempre as sortidas de leão correspon-  
dem paradas do mesmo brio-  
so animal.

Quando se suppunha que S. Ex., melhor intelectado dos negócios da justiça, ia flutuar direcção mais conveniente, foi o Sr. Ferreira Vianna transferido para a pasta do imperio.

Por que? Quaes as razões de interesse publico que aconselharam essa transfe-  
rencia?

Não sabemos, visto que S. Ex. se tem mostrado tão alheio aos negócios que corre-  
m pela sua nova pasta, como o era aos que pertencem á justiça.

Até agora, exceptuada a questão Lamberti, S. Ex. na-  
da resolveu, limitando-se a celebrar conferencias theatrais, iniciadas sempre por discursos vastos de ideias, porém recheados de logares communs, em que S. Ex. é mestre.

Entretanto tudo isto con-  
stitue o lado menos desfavo-  
ravel da entrada do Sr. Fer-  
reira Vianna para o ministerio na presente quadra.

(Continua.)

### NOTICIARIO

Consta que foi removido provisoriamente para a esta-  
ção telegraphica da cidade  
da Laguna o nosso amigo  
José Leopoldino Vasconcelos-Cabral.

Que também foi remo-  
vido o adjunto Victor For-  
miga, da estação desta ca-  
pital para a Estreito

### Lamentável desastre

Em 16 do corrente, no lugar das barras da cidade da Laguna, estando o menino José de 2 annos de idade, filho de Manoel Gonçalves Santa Anna—a brincar com uma faca, aconteceu cair e têr desastradamente que a faca penetrou-lhe no ventre, dando rebuliço a quem um metro de profundidade.

A infeliz infância faleceu no dia imediato.

Sirva esse fatal acontecimento de espejo aos descuidados pais.

Consta-nos que as distintas sociedades carnavalescas «Dibô a Quatro» e «Bons Archanjos», não se tendo preparado este anno para se exhibirem em público, deliberaram dar seus bailes nos próximos dias do Carnaval.

Chegou no dia 19 á corte o transporte Madeira, que seguiu para o norte a continuar a mesma viagem.

Os empregados da «Tribuna Liberal» ofereceram um delicado íntimo ao Sr. Visconde de Ouro-Preto no dia 21, data de seu nascimento.

Na thesouraria de fazenda da província do Espírito Santo foi aberto um crédito de 50.000\$000 afim de ser aplicado á construção de edifícios para agasalho de imigrantes receuchegados.

Quanto á nós, nem ao me-  
nos nos é dado ter um te-  
leheiro para abrigar a es-  
ses parisiás da sorte, que pro-  
curam uma nova patria!

O encouraçado Bahia deixou o porto do Rio Grande no dia 18, seguindo para Montevideo.

Consta que a tropa que

seguiu para Matto-Grosso,  
sob o comando do general Deodoro da Fonseca, regres-  
sará á corte.

O Sr. Manoel Joaquim Borges de Lima e varios ca-  
pitalistas nacionais e es-  
trangeiros da praça do Rio de Janeiro, organisaram uma empreza para extração e  
preparo do sal.

Reuniu-se no dia 19, na  
corte, sob a presidencia do  
Sr. ministro da guerra, os  
Srs. ajudante-general, quartel-mestre-general e outros  
generaes, para resolver sobre  
o uniforme do exercito.

### Rendimento d'afundega

	Dia 1 a 25	Dia 26	Dia 27	Dia 28	Dia 29	Dia 30
Imp. de consumo provincial ar- recadado pela mesma Reparti- ção.	5.278.340	1.549.273				
ig. p. em 1888	30.494.708					
Diff. para menos	46.506.741					
no actual	7.082.036					
Imp. de consumo provincial ar- recadado pela mesma Reparti- ção.	4.225.142					
De 1 a 25	92.788					
	4.317.990					

### ZAGS-ZIGS

XI

As cousas vão cada vez mais se complicando: nos ar-  
raiaes do partido da *ordem*, em consequencia da pas-  
mosa e recente *reviravolta* politica, que den em resultado ficar o Sr. Ferreira do Mello na mais critica situa-  
ção.

O «grupinho», que teve um «Cicerón», que foi chorar aos pés do governo a mudança de administracão, está agora mais contente, e mais pruzenteiro ficará quando estiver senhor do sceptro o ex-inspector da instrucção ou o «vice-rei» de batina.

Ha «cousas na vida das  
sociedades humanas» e da  
politica tambem, que, embora a uns, transportem ao co-  
ração intensas alegrias, a outros dão tristezas mais  
acabrunhadoras do que o  
rheumatismo nas pernas.

As decepções, para os homens que foram criados nos melhores princípios educativos, e cuja alteza de sentimentos por ninguém é ignorada, produzem grandes abalos nos seus corações senão inutilizam moralmente.

O procedimento do governo João Alfredo, que se acha quasi nas agonias de uma morte inevitável, nomeando o Sr. Doutor Hackrath, 1º vice-presidente e 2º o revd. conego Eloy, passando para o 4º logar! o Sr. Ferreira de Mello, conservador e pertencente a uma grande família filiada a esse partido, explica simplesmente que se deixi guiar pelas mais mesquinas informações de grupos, que só desejam ver satisfeitas as suas conveniências, muito embora o partido a que pertençam clame desesperadamente, implorando justiça.

Não é condenando as boas normas administrativas, deprimindo os caracteres elevados, amigos da justiça e do bem estar de todos, que se pôde levar a harmonia à um partido desordenado.

E pugnando pelos seus interesses, dando forças aos delegados da propria situação, deixando que elles desfrubsem justiça por aquelles que a reclamarem, que as causas poderão entrar no seu verdadeiro caminho.

Ao contrario d'isso — é os cahos que imperam, enfraquecendo toda a força do partido dominante.

O governo conservador, por consequencia, errou como um menino d'escola, com as recentes nomeações de vice-presidentes, e muito especialmente com a do Sr. Eloy, ex-inspector da instrução, que foi demitido desse cargo por não merecer a confiança do seu proprio ex-delegado, o Sr. coronel Augusto Fausto de Souza.

Desde que chegoum as cartas, o Sr. Eloy, por achar se ausente o Sr. Hackrath, subirá para palacio e o Sr. Ferreira de Mello descerá delle, mas convicto de que o seu partido já chegou á desmoronização, pelas ambições de meia duzia de «magnatas» soprados pelo Sr. Taunay.

O desgosto por causa de tamanha e tão indecente «reviravolta» política, lavra tanto nos arraiaes conservadores, que todas as autoridades policiais da capital pediram, ante-hontem, suas demissões por «não poderem nem deverem continnar a exercer os cargos!»

Admire, portanto, o governo, o resultado de sua obra, igual ao de tantas ou-

tras que tem feito pela sua irreflexão e falta absoluta de autonomia!

Isto demonstra simplesmente que, desde a aurea lei de 13 de Maio, o governo só tem vivido á sombra de suas glórias, que a outros lutadores cabiam, deixando-se levar nos seus actos por falsas informações, que dão sempre em resultado o desânimo e a desordem.

Os governos, quando não se sentem com forças para resistir ás imposições dos «magnatas», que mal representam as províncias, como a nossa, não devem adormecer no leito do indifferentismo, porém abandonar as ameias do poder, para que outros cheios de vida e com autonomia propria, façam desaparecer o caos dos publicos negócios, garantindo a tranquilidade de todos.

Assim devem proceder os governos, á cuja frente estão homens, que não desejam representar no scenario político do paiz, papéis ridiculos, expondo-se finalmente á mais severa critica das nações em cujo seio reina tão somente a boa ordem e o progresso.

Raphael.

## SEÇÃO LIVRE

Dizia-se hontem nas pastoressas

...que o cantico votivo já está em ensaios e o estribilho é:  
Viva a patria, viva o creis,  
Viva a lei fundamental,  
Viva a sotaina e a espada,  
Viva o nosso general ».

Que bonito!  
Pois não é?

...que sr. revma. já deixou a casinhu dos banhos na Praia de Pôrta, e recolheu-se ao seu palacete, no Matto Grosso, para receber os compromissos...  
Lé com lé, crê com crê.

X  
...que o sr. Peixoto vai tomar posse de caçaca e claque, levando o espadim de imperador do Espírito Santo, por ser de volta.

Bonita figura!  
Porque não fará uso do globo com coroa?

X  
...que o sr. Ramos já fez as informações semestrais, e, Santo Deus, disse o que Mafona não quis dizer do toucinho a sua ogeriza.

Que fatalidade!  
Agora o vereis.

X  
...que o edil maranhense traírá um distico no chapéu—candidato do partido liberal, clas-

sista, republicano e conservador.

Entendam-n'o.  
O homem é de quatro partidos.

X

...que o Mephistopheles vem de lança em riste, como os mísseis, para rasgar os livros do registro civil, porque não é obra de engenharia, do que elle entende como gente.

Pobre rapaz!

X

...que o Pereira e Oliveira estão ríos, mas não podem encarar-se terço, no quinto ou no sexto o seu homem barbado pela razão de ainda andar com soneira.

E' pucha, amigo!  
Como vae ser grande!

X

...que já estão projectadas 150 demissões, 150 renovações, 150 nomeações, ao todo 450 «factos» para um só dia.

Pobre gente!  
Felizido grupinho!

Onde irá buscar pessoal?

X

...que o Jacintho Correio, vai á Santa Cruz buscar a mala onde veio o decreto e a Carta de S. Ex. Reverendíssima.

Já fretou vapor?

X

...que a dissidencia engrossada em varios pontos da província, receberá de baioneta calada os mercadores do «templo».

Assim gente boa.  
Fogo n'elles.

X

...que o alferes do andor vai organizar um batalhão para a defesa, sendo elle o chefe.

Brava gente.  
Vai tudo raso.

X  
...porém, pelo poder de Deus o vapor só chegari á 1º de Março!  
Que longos dias estão contados.

Ganho do capitólio.

A mulher funda sumo de seus principais orgulhos na sua rotundidade das suas formas e quando a natureza, que não sempre favorece á medida dos humanos e nos desejos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda pior, a troca por uma superabundância de angulos, os ossos impertinentes, então só a modista pode calmar o desespero da filha d'Eva.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vídeos da legitima *Emulsão de Oleo de Fluido de Babilau de Lanman & Kemp*, segundo as instruções lus acompanhado a cada vídro, as armas reaparecem, os tecidos colaterais augumentam, a demarcação cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo quedo sistema geral e purificado ou todo elemento ou humor mal zo, os Puleus aleforteem-se e adquirem uma robustez excepcional. Além d'isto a *Emulsão de Lanman & Kemp*, que é som duvida, «a melhor de todas»,—cura radicalmente todas as moléstias de peito ou da garganta e constitue o Agente Digestivo mais eficaz em casos de Dyspepsia ou enfraquecimento do Estomago ou da Digestão.

X

...que o Dr. C. C. Bristol.—O autor d'este novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemisférios, é de um outro extremo do planeta, como autor das celebres *Salsaparrilla e Pálulas de Bristol*, ás quais tantos devem a saúde e a vida, em todos os cliques do globo; o sahio medico, chímico e naturalista, ocupado sempre em novas descobertas medicobotânicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admirável combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botânica de «Hamamelis Virginica», planta indígena da America Septentrional e primiti-

## Capítulo do exercito

En abaixo assinado, morador em Jaguaria (Rio Grande do Sul) atesto que soffrendo de uma—tosse asthmatica de muitos annos—, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará—do Sr. José Alvares de Souza Soares de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito.

## D Brancant

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel, medico membro titular da Imperial Academia de Medicina do Rio do Janeiro, passou a favor do «Peitoral de Cambará»:

«Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares do S. Soares, denominado «Peitoral de Cambará», exerce accão benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo qual tenho observado em inúmera clinica, sendo minha opinião quo pôde ser ello applicado com probabilidade do bom exito para aliviar as toses e mosino cura-as.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.»

## Br. Miguel Barcelos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de Misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemash, Itália e Portugal, firmou o seguinte attestado:

«Attesto que o xarope Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido n'esta cidade, possa de propriedades emolientes facilita a despectoração, e considero como um excellente meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescrito. O referido á verdade e o afirmo sob o meu grão.

Dr. Miguel Rodrigues Barcelos.»

Muitas vezes é util associar a crosta de azeite de faia se cheio de gesso no tratamento das afecções do larynx, dos bronquios, dos pulmões, e principalmente nos bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na extensão da doença e se faz uso somente no fim de fortificar um peto fraco ou um temperamento debil.

Estes dois medicamentos escoitados se regam nas «Opções de Bristol», onde a crosta de azeite de faia acha-se em dissolução n'um óleo de gesso de basaltico particularmente recomendado visto ser obtido por processos que só os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Paris.

Última descoberta de um sabio.—Extracto Duplo de *Acetaria Magica* (Witch Hazel).—O autor d'este novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemisférios, é de um outro extremo do planeta, como autor das celebres *Salsaparrilla e Pálulas de Bristol*, ás quais tantos devem a saúde e a vida, em todos os cliques do globo; o sahio medico, chímico e naturalista, ocupado sempre em novas descobertas medicobotânicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admirável combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botânica de «Hamamelis Virginica», planta indígena da America Septentrional e primiti-

vamento empregada pelos indios no curativo de toda molestia de character inflammatório, tanto interna como externa.

## EDITAES

O Doutor Pedro dos Reis Gordinho, Juiz Municipal da Cidade do Desterro e seu Torno, por S. Majestade o Imperador, que Deus Guarde etc.

Faz saber que, pelo Sr. Doutor Joiz de Direito da comarca Bento Fernandes de Barros, lhe foi comunicado haver designado o dia 15 do Março proximo, pelas 10 horas da manha, para abrir a 1ª sessão ordinaria do Jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Regulamento numero 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

### CIDADAS

- 1 Antonio R. da Silva Xavier
- 2 Antonio Venâncio de Costa
- 3 Antonio José M. M. Carmona
- 4 Antonio F. da Silva Areias
- 5 Alfredo dos Santos Coelho
- 6 Alfredo Minervino d'Oliveira
- 7 Anastacio Silveira de Souza
- 8 Adelino José da Costa
- 9 Alexandre Magno Aduci
- 10 Americo Estacio de Campos
- 11 Baldimino A. da Silva Cardoso
- 12 Carlos Alberto Camisão
- 13 Christovão Nunes Pires
- 14 Cândido de Souza Conceição
- 15 Ernesto de Souza Bainha
- 16 Francisco P. de Moraes Bastos
- 17 Francisco dos Santos Magano
- 18 Francisco d' Oliveira Margarida
- 19 João Uriarte
- 20 João Nicolau Demero
- 21 João Nepomuceno Sabino
- 22 João Maria Penal
- 23 João Pamphilho de Lima Ferreira
- 24 João Martins Barbosa
- 25 João Custodio Dias Formiga
- 26 João Manuel Teixeira
- 27 João Antonio de Silva Junior
- 28 José Luiz Tibúrcio Junior
- 29 José Pereira Christovão
- 30 Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt
- 31 Marciiano José de Carvalho
- 32 Mariano Antonio de Jesus
- 33 Raymundo Julio Adolpho Horn
- 34 Pedro Torres Acha
- 35 Pedro da Freitas Cardoso
- 36 Pedro David Telemberg
- 37 João Baptista Amorim
- 38 José Manoel Pires
- 39 Ricardo Martins dos Santos CANNAS-VIRIAS
- 40 Antonio Vicente Duarte Silva
- 41 Francisco Machado de Abreu
- 42 Manoel Luiz Alves de Brito RIO VERMELHO
- 43 Francisco José Serrabio
- 44 João Cancio dos Santos Iria Martine
- 45 Luiz Gonçalves Pereira
- 46 Luiz José de Barcellos
- 47 Cipriano Antonio da Costa LAGGA
- 48 Antonio Pires Cardoso.

A todos os quases, e a cada um de per si, como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Comarca Municipal e na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos mais seguintes em quanto durar a sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou só passar o presente Editorial que será lido e affixado

nos lugares mais publicos e publicar os pela imprensa e mandar fazer as notificações necessárias aos Juizados.

Cidade do Desterro, 15 de Fevereiro de 1889. Eu Leonardo Jorge da Campos, escrivão que o escrevi.—Pedro dos Reis G. rodho.—Está conforme.—O Escrivão do Júri—Leonardo Jorge da Campos.

## Praça

De ordem do Ilm. Sr. Dr. Juiz de Orfíacos Pedro dos Reis Gordinho, faço sciente aos interessados que no dia 28 do corrente mês, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidadão se hão de vender em hasta pública os bens penhorados a José dos Santos, Jesuíno Caparica e herdeiros de Manoel Antonio Caparica Leal, como o abatimento de vinte por cento, cuja avaliação se acha em cartório do Escrivão de Orfíacos Thomé da Silva.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1889.—O escrivão d'Orfíacos, Antonio Thomé da Silva.

O cidadão Firmino Duarte Silva, Juiz de ausentes em exercício, da Cidade do Desterro, na forma da lei:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e avaliados e póstos em administracão os bens deixados pelo falecido Manoel Baptista dos Santos, natural de Portugal, que faleceu n'esta cidade, em estado de solteiro, sem herdeiros presentes; pelo que convido os herdeiros sucessores do falecido ou aqueles que tinhão direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bem de seu direito, bem como aos credores do dito falecido para apresentarem suas contas devidamente legalizadas.

E para que egue o conhecimento de todos, se passou o presente Edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidadão. Desterro, 26 de Fevereiro de 1889.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orfíacos o escrevi.—Firmino Duarte Silva.

## Inspectoria Geral das Terras e Colonização

O Inspector geral faz publico, para conhecimento dos interessados, que d'ára em diante devem ser dirigidos a esta Inspectoria General ou as Inspectorias Especiais nas Províncias os pedidos de imigrantes para o serviço da lavora, os quais compete-lhos satisfazer a proporção que forem chegando os imigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Ex. o Sr. Ministro da Agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietários declarar, além do numero, a nacionalidade dos imigrantes que preferem, as vantagens que lhe oferecem, a denominação do estabelecimento a que os destinam, e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.—F. de B. Accioli de Vasconcellos.

Está conforme. Inspectoria das Terras, 11 de Fevereiro 1889.—O ajudante, A. A. Figueiredo.

## DECLARAÇÕES

## Administração dos Correios

De ordem do Exmo. Sr. Director Geral, e em observância do disposto no art. 3º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se público que, do dia 1º de Abril do anno proximo futuro diante, não poderão mais ser utilizados os seguintes formulários de franquia.

Bilhetes postais simples de 20 rs.

> > duplos > 20

> > simples > 50

> > duplos > 50

Cartas bilhetes de 50 >

> > do 100 >

Estas formulários, quando encontra-se nas caixas postais depois de expirado aquele prazo, serão considerados nulos e como tal tratados.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1888.—O administrador, Alexandre Francisco da Costa.

## AVISOS MARITIMOS

## COMPANHIA NACIONAL

DE

## NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

## Rio Grande

Escrevendo no dia 28, no fundeadouro de Santa Cruz. Desterro, 26 de Fevereiro de 1889.

O agente  
Virgílio José Vitella.

## ANNUNCIOS

## CAL

no paio da Fabrica  
PREÇOS A DINHEIRO

Mojo . . . . . 18\$000

Meio dito . . . . . 10\$000

Uma carreta de 15 al-

queires . . . . . 6\$000

Condúcio por mar, 23\$000 por

meio (dente da cidade). Ordens

por escrito.

Para não haver demora na entregar, o condutor deve entregar a ordem na residencia do alaiao assignado, na Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, n. 1.

Christóvão N. Pires.

A LUGA-SE uma casa com excelentes commodos para família, em local appropiado para banhos, na Praia de Fóra. Para tratar na mesma casa com Antonio Rodrigues Garcia.

## Aluga-se

No lugar denominado «Quereiros» uma morada de casa, com commodos para familias, boa agua; grandes arvoredos e excellentes port os para-banhos.

Para informaçao, nesta cida-  
de, com o Sr. Carlos Caminha.

## FABRICA

DE

## CERVEJA

Vende-se uma na rua do Príncipe n. 88, bem afreguezada, por ter o seu dom de retirar-se para a colonia Binimau.

Para tratar na mesma ca-

## REFINAÇÃO

DE

## ASSUCAR

DE

## Antunes &amp; Alves

Participa a todos os seus franceses e ao público em geral, que os preços do assucar refinado do dia 20 de corrente em diante é o seguinte:

2º qualidade por 15 kilos 64\$00

3º > > > > 4\$800

4º > > > > 4\$200

A VAREJO

2º qualidado kilo . . . . . 480

3º > > > > 300

4º > > > > 320

ANTUNES & ALVES

Descoberta Interessantissima  
PERFUMERIA SOLIDIFICADOS

APRESENTANDO DEBAIXO DA FORMA DE LAPS (12 gotas de cada) APRESENTANDO OS OBJETOS PURI. PERFEITOS - OS  
BUSTA esfrigar levemente (a Cutia, Roupa, Papel para Cartas, etc.)  
T. LEGRAND, Fornecedor da Carte de Bruxas.  
207, RUA SAINT-HONORE, PARIS  
Mandar-se em todas as perfumarias, farmácias e drôgicas de mundo.

## MOVEIS

- 1 mobilia austriaca, para sala
- 2 pares de vazos
- 2 lampéus
- 2 quadros
- 1 par de escrarradeiras
- 1 guarda-roupa
- 1 commoda
- 1 Bandeijas
- 2 camas
- 1 meia elástica, para jantar
- 1 bidet
- Panellas estanhadas, chuletas novas e balde de zinco
- 1 mocho, torrador, tabuleiro e latas, para o mesmo serviço
- 1 cocho para lavar roupa
- Bahú de folha

E outros muitos objectos que deixo de mencionar. Para ver e tratar com José Honório Alves.

Rua do coronel Fernando Machado n. 16

## NAO TEM COMPETIDOR

## Vendas somente á dinheiro, sem exceção de pessoas

Azeite doce de Lisboa, em latas com 16 litros	15\$000
Alpiste superior, 15 kilos	4\$500
Biscoitos sortidas, em latas, duzia	12\$000
Cocos sem casca, cento	11\$500
Idem, com " "	10\$500
Cera em vellas, sortida 10 kilos	12\$000
Canella em pó, superior, vidro de 500 grammas	1\$600
Idem " " " lata " "	1\$100
Goiabada nova em latas, duzia	3\$800
Lithas em novellas pequenos, 10 pacotes	16\$000
" " cartel K. C. de ns. 10 à 24, gropa	9\$600
" " " K. C. " 30 à 60 "	8\$500
" " " Altas "	7\$500
Marmellada de Lisboa, latas de 1 libra, duzia	7\$200
" " " " " 1/2 " "	4\$000
Cimento romano em barricas	8\$000
Sabão Oleina, legitimo por 20 caixas "	2\$500
" " " de 1, " " " " " "	2\$300
" " " 2, " " " " " "	2\$000

E outros muitos artigos que oferece grande vantagem nos Srs. compradores.

Bernisson Junior.

A LA VILLE DE PARIS  
8 RUA JOÃO PINTO N. 8  
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889!

Ed. Pechade & C. participa ao generoso e ilustrado publico desta cidade e da Província, muito principalmente as Exmas. Srs. e p. bom gosto, que abriram 2 de Fevereiro sua nova casa de ARMARINHO. MODAS. NOVIDADES, ETC. ETC., para cujo ramo de negocio contam com a valiosa colaboração de todos as pessoas que se dignarem honrar os com sua freqüencia e confiança.

Participam mais, que sem terem a presunção de oferecer moedas de 2\$000 por 1\$500 em carneiros com cinco pernas, tudo encontrará o publico um lindo e variado surtimento de todas as mercadorias, vindas da Europa directamente, da ultima moda e do gosto mais apurado.

Para evitar perda de tempo e conservar os amigos, assim como para vender Barato, efectuarão suas vendas somente á Dinheiro.

O socio gerente  
WALDEMAR LESAGE.

## Grande Fabrica a Vapor

DE

## CALÇADOS

de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, e de chinellas de trança, marcas, Lisboa, Chare e Pellicane

As machine são as mais perfeitas e todos os fabricos, garante-se a perfeita execução dos trabalhos da nossa industria e vantagens para os negociantes, que obtém resultados com os productos da nossa fabricação.

Toda a matéria prima é de primeira qualidade, importada directamente da Europa, pelos proprietarios.

Dias & Irmão

222 RUA DO HOSPICIO 222  
RIO DE JANEIRO

# PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

## TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE

do grande mercado importador--o Rio de Janeiro-- fazendas novas e modernas, tem a mais alta e subida honra de offerecerem a sua muito amavel e respeitável freguezia, a lista que se segue, cujos preços são baratíssimos:

Crettones escosseses (novidade!) covado	360
Percalces francesas o escosseses "	320
Brialhantes com lindas ramações "	500
Fustão de cōres (proprio para o calor) "	500
Dito branco, diversos preços	
Cluny azul marinho, para frente de vestidos— metro	4\$000
Morins, diversas marcas e preços—	
Palotots brancos e bordados para Sonhora (indissimo)	4\$000
Cortes de calça caçamora fina	7\$000
Ditos " " pitoto	3\$400
Linho fino de cōres para vestidos (completa pechincha) covado	120
Algodões enfestado para lençóis até (uma peça)	4\$400
Ditos um ou largar até (uma peça)	806
Crettones brancos para camisa, saias o lençóis—fazenda superior—	
Brins d'Angola, molasckins e de linho branco para roupa de homem	
Ditos pardo e crème " para guarda-pô de Senhoras	500
Morins pretos e de cores, enfestados, covado, até	800
Setins de cores, preço ao alcance de todos—covado	80
Damassés—linho e seda, para vestido de noiva	900
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, até—covado	
Um certo de calças de riscado por	

## Artigos de armário

Chalinhos de flo d'escossia—leves	1:700
Rendas brancas e de cores, largas ostreitas	
Boquinhos e entremesios	
Linha Clak para crochê, branca e de cores	
Dita em novellos grandes (um 100 rs.) que serve para crochot	
Dita " " pequenos—Um pacote com 100 novellos por	1\$700
Dita em carreteis—Uma duzia 640 rs.—Uma grossa	7\$200
Botões de massa para vestidos de Sra. culete a paletot de homem, de madreperola, idem idem.	
e pequenos diversas qualidades para camisa; guarnições, americanas de plaqut (uma 1000 re), pan-	
tes sugariores para caspa e para alisar; esferas para tinhâ de crochê, assim como uma infinitade	
e artigos pertencentes ao mesmo ramo o que para não fatigar ao benevolo freguez deixamos de enu-	
merar, tudo a preços exclusivamente baratíssimos !	

## Também ha roupa feita

### Preços para liquidação

Paletots leves para a presente estação	
Ditos grossos de cassineta e castor	
Calças de riscados para o trabalho a	1.200
Camisas	1.200

## Em frente à Alfandega

Francisco Regis & Saldanha.

Licenciado pela Inspectoria de Higiene do Império do Brasil.  
**CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:**  
 de Savaresse  
 Preparação alguma mal saborosa com a  
**MOLESTIAS SECRETAS**  
 do CIC e TUBEROSIS. Capsulas unicamente preparadas pelo Dr. Chevrier,  
 em Liverpool, para o tratamento) cura gravemente dentro de uma semana.  
 ENTRADA, ROME 2, 4, em LIVERPOOL — ENTRADA, LERNER & WEISS, em LONDRES.  
 VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPALIS VENDIMIAS.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO  
**CHEVRIER**  
 Depósito geral : PARIS  
 31, Faubourg Montmartre, 21  
 Vende-se em todas as principais Farmácias e Drogarias.

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Sr. CHEVRIER, Pharmacêutico de 1<sup>a</sup> classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Óleo de Figado de Bacalhao e as propriedades terapêuticas dos preparados alcoólicos. — É precioso para as pessoas cujo estomago não pode suportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Óleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofúlulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO  
**CHEVRIER**  
 Depósito geral : PARIS  
 31, Faubourg Montmartre, 21  
 Vende-se em todas as principais Farmácias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectora deserta o apetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Óleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, da CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *Tisica* declarada ou imminente.



Licenciado pela Inspectoria Geral de Higiene do Império do Brasil.  
**Quina-Jarochie**  
 de Ouro  
 de Paris, Viena, Nice, etc.  
 Ameisina, Febreza, etc.  
 Dores do Estômago, Digepepeles,

Premio de 10.000 francos.

em LA ROCHE, Pharmaceutico

O Quina-Jarochie não é um quaque preparado, purim o resultado de tradições que

gringuiado se assentir de modo atípico a compõem.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.

Porto, 28 a 30, rue Bruxelles, o sua Farmácia.